

	<b>DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO</b>							
	Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d'Oeste - SP CEP 13.450-037							
	Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459							
	<b>RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA - ETA IV</b>							
<p>Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabeleceu definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e instituiu mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.</p>								
<b>Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.</b>								
<b>Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano</b>								
<b>Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água</b>								
<b>Município: SBO</b>		<b>Nome Sistema: DAE- SBO</b>		<b>Mês/Ano</b>				
<b>SETEMBRO- 2016</b>								
<b>Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste</b>								
<b>Parâmetros</b>	<b>PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)</b>		<b>Saída do Tratamento ETA IV</b>			<b>Sistema de Distribuição</b>		
	<b>Unidade</b>	<b>VMP<sup>(2)</sup></b>	<b>Amostras previstas (diárias)</b>	<b>Amostras realizadas (mensal)</b>	<b>Fora do padrão (mensal)</b>	<b>Amostras previstas (mensal)</b>	<b>Amostras realizadas (mensal)</b>	<b>Fora do padrão (mensal)</b>
Turbidez	UT <sup>(3)</sup>	0,5	12	720	2	120	136	0
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	720	0	120	136	0
Cloro combinado <sup>(1)</sup>	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	04*	22	0	120	128	1****
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	04*	22	0	120	128	1****
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC <sup>(4)</sup>	500	---	---	---	24	20	0
pH	---	6,0 a 9,5	12	720	0	120	136	0
Cor aparente	UH <sup>(5)</sup>	15	12	720	0	120	136	0
Alumínio	mg/l	0,2	03*	13	0	16	21	0
Ferro	mg/l	0,3	03*	13	0	16	21	0
Manganês	mg/l	0,1	03*	13	0	16	21	0
Gosto***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Odor***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	720	2	120	136	3
microcistinas	ug/l <sup>(6)</sup>	1	5**	5	0	---	---	---
saxitoxinas	ug/l <sup>(6)</sup>	3	5**	5	0	---	---	---
THM <sup>(7)</sup>	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---
						<b>ETA</b>	<b>REDE</b>	
<b>Turbidez/Média Mensal (UT)</b>						<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	
<b>Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)</b>						<b>0,6</b>	<b>1,7</b>	
<b>Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)</b>						<b>1,6</b>	<b>1,1</b>	
<b>Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)</b>						<b>1,2</b>	<b>0,2</b>	
(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.			Obs: Os dados referentes ao Sistema de Distribuição é o mesmo para todas as Etas.					
(2) - valor máximo permitido								
(3) - unidade de turbidez								* quantidade de análises semanais
(4) - unidade formadora de colônias								** quantidade de análise mensal
(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)								*** gosto e odor-frequência trimestral
(6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)								(a) cloro livre na rede
(7) - trihalometanos (frequência trimestral)								****RESULTADO NEGATIVO NA RECOLETA

<b>LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO</b>					
<b>Parâmetro</b>	<b>Local da Coleta</b>	<b>Data da Coleta</b>	<b>Resultado da Amostra</b>	<b>Descrever as providências tomadas</b>	<b>Data e Resultado da Recoleta</b>
<b>OBS: RELAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO NO ANEXO DA ETA II</b>					
<i>o principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d' Oeste é o Ribeirão dos</i>					
<i>Toledos enquadrado como classe 2.</i>					
<b>Significado dos parâmetros analisados:</b>					
<b>Turbidez:</b> é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;					
<b>Cor:</b> é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água					
<b>Fluoreto:</b> popularmente conhecido como “flúor”, sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;					
<b>Cloro residual livre:</b> representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;					
<b>pH:</b> parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;					
<b>Coliformes:</b> representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;					
<b>Microcistinas:</b> presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;					
<b>Bactérias heterotróficas:</b> a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;					
<b>Trihalometanos:</b> compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.					
<b>Produtos químicos utilizados no tratamento de água</b>					
<b>Ácido fluorossilícico:</b> produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água					
<b>Hidróxido de Cálcio Líquido em Suspensão:</b> utilizada como auxiliar de coagulação quando necessário e promover a correção final do pH da água tratada					
<b>Policloreto de Alumínio:</b> produto utilizado para a clarificação da água através do processo de coagulação e floculação					
<b>Hipoclorito de sódio:</b> produto utilizado para a desinfecção da água.					
<b>IMPORTANTE!</b>					
<b>Por que limpar a caixa d'água da sua casa?</b>					
Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil:					
- Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa					
- Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto.					
- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto					
- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa					
- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa					
Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.					
Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.					
<b>DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SANTA BÁRBARA D OESTE -SP</b>					
<b>DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ÁGUA</b>					